

CUT faz carga contra revisão

SÃO PAULO — Com a certeza de que a causa dos maiores problemas do país não está na Constituição de 88, a CUT está convocando a sociedade civil para o primeiro ato público nacional, dia 19, no Congresso, contra a revisão constitucional marcada para outubro. Segundo análise da executiva da central sindical, os artigos de interesse dos trabalhadores não foram regulamentados por lei complementar e a revisão, na prática, será uma mudança estrutural da Carta.

No dia 18, a CUT organiza um encontro nacional na sede da OAB em Brasília para discutir as alternativas que apresentará aos parlamentares. A central pretende levantar a questão da participação dos trabalhadores no lucro das empresas, demissões consideradas autoritárias (sem justa causa) e outras garantias dos trabalhadores asseguradas pela Constituição, mas ainda não regulamentadas em lei complementar.